



O Evangelizador

Ano XX - N.º 203 - Fevereiro 2013

Paróquia São Benedito - Bauru - SP

QUARESMA E AS PRATICAS DA ORAÇÃO, JEJUM E ESMOLA.

Desde os tempos antigos, a Quaresma foi considerada como um período de renovação da própria vida através das práticas da **oração**, para pedir forças a Deus; o **jejum** para não pensar no próprio conforto, mas no bem do seu irmão, assumindo a atitude de generosidade desinteressada e, ainda, a **esmola**, que tem por finalidade dominar as paixões e egoísmos.

As leituras da Quarta-feira de Cinzas nos introduzem nesta espiritualidade quaresmal, indicando-nos como objetivo a volta ao caminho que leva ao Senhor (Jl 2,12-18) através da reconciliação com Deus (2 Cor 5,20-6,2). Já era costume entre os Judeus estas três práticas religiosas, mas Jesus, no Evangelho de Mateus (Mt 6,1-6.16-18), as apresentará sob uma nova luz, alertando inclusive do risco da hipocrisia, esclarecendo a maneira autêntica de cumpri-las. Enfocaremos agora cada prática penitencial.

ESMOLA - a instituição caritativa tinha inegáveis méritos, mas, para muitos, era também ocasião para se exibir. Jesus assistiu muitas vezes essa cena e teve a impressão de assistir a uma peça teatral. Segundo a Wikipédia a palavra "Hipócrita" é derivada do latim "**hypocritis**" e do grego "**hupokrisis**", ambos significando a representação de um ator, atuação, fingimento (no sentido artístico). Aos seus discípulos Jesus recomenda que não se deixem envolver em semelhantes "comédias", que a esmola seja dada "em segredo".

A palavra esmola, hoje, é compreendida como "algo que sobra" e com isso me coloco para auxiliar uma pessoa necessitada. A palavra esmola, segundo a Wikipédia, vem do Grego **eleêmosyne**, "compaixão" e do substantivo grego é derivado **deeleêmôn** = "misericordioso". Vemos que, na sua origem, o objetivo era se compadecer dos fracos e necessitados e não sentir dó dos mesmos. Mas, hoje, esmola deve ser entendida como solidariedade, partilha, atenção à necessidade dos outros, intervenção em favor dos fracos efetivando seus direitos sociais perante a Constituição Brasileira que, no seu artigo 6º, destaca que "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição".

ORAÇÃO - tanto no tempo de Jesus como hoje, havia as formas pública e particular e Ele mesmo praticava ambas. Ele não condena a oração pública, mas alerta sobre o perigo da ostentação. O que vemos, em nossos dias, nas pessoas, seja no lar ou no templo, nos momentos de oração individual ou coletiva, é a dificuldade do silêncio. É necessário lembrar que a oração é o momento pelo qual fechamos todo tipo de comunicação para que "Deus nos fale pelo silêncio no coração, quando escutamos" (Madre Tereza de Calcutá). É a experiência que os profetas como Elias (Deus se apresenta como brisa suave), Jesus Cristo (que procura sempre um lugar silencioso para entrar em contato com o Pai) e os grandes místicos nos ensinam. Uma frase bonita de uma grande personalidade religiosa destaca: "Ser solidário com Deus é saber procurar o Pai no silêncio do coração, e quando senti-lo plenamente guardar a paz para depois oferecê-la aos sofredores do caminho" — Mahatma Gandhi.

JEJUM - é uma prática que se encontra em todas as religiões. No tempo de Jesus, esta prática era muito meritória, servindo para reparar os pecados. O jejum pregado por Jesus afasta-se dos fariseus e alinha-se aos profetas de justiça e solidariedade (Is 58,6-7). Este jejum constrói um mundo onde existe partilha e varre a arrogância, ambição, autossuficiência, o domínio sobre os outros.

Um livro muito antigo e muito lido pelos primeiros cristãos, o Pastor de Hermas, explica do seguinte modo a ligação entre jejum e a caridade: "Eis como deverás praticar o jejum: durante o dia de jejum comerás somente pão e água; depois, calcularás quanto terias gasto para o teu alimento naquele dia e tu oferecerás esse dinheiro a uma viúva, a um órfão ou a um pobre; assim tu privarás de alguma coisa para que o teu sacrifício seja útil para alguém. Ele rezará ao Senhor por ti. Se tu jejuares deste modo, o teu sacrifício será agradável a Deus".

Um famoso Papa dos primeiros tempos da Igreja, chamado Leão Magno, dizia numa homilia: "Nós vos prescrevemos o jejum, lembrando-vos não só a abstinência, mas também as obras de misericórdia. Deste modo, o que tiverdes economizado nos gastos normais se transforme em alimento para os pobres".



Pastoral da Sobriedade

João Paulo II disse: "Não se combatem, queridos irmãos, os fenômenos da droga e do alcoolismo, nem se pode conduzir a eficaz ação para a recuperação das suas vítimas, se não se recuperarem preventivamente os valores humanos do Amor e da Vida, os únicos capazes, sobretudo se iluminados pela fé religiosa, de dar significado pleno à nossa existência"... (parte das palavras do Papa na Conferência Internacional do Pontifício Conselho Pastoral da Saúde "Droga e alcoolismo contra a vida").

Criar, participar de alguma forma de uma pastoral de sobriedade é fazer algo de concreto visando combater esse flagelo, que é a dependência química.

É um chamado de Deus a sermos irmãos e também ajuda a nos transformarmos interiormente, tornando-nos mais sensíveis ao sofrimento alheio. Esse trabalho estimula mudanças, faz-nos compreensivos, aflora em nós o amor e o perdão.

Deve-se salientar que recentes pesquisas nacionais (UNICAMP) e internacionais mostram que "a religiosidade é um ponto importante no freio ao consumo das diversas drogas no meio dos estudantes adolescentes. Nelas, foi apontado que o consumo exacerbado, de pelo menos uma droga, é maior naqueles jovens que tiveram uma educação sem religião na infância. A cocaína e alguns medicamentos tinham consumo maior nos estudantes sem religião. O ecstasy e alguns medicamentos, usados para "dar barato", tinham também maior consumo naqueles que não tiveram educação religiosa na infância. Já uma maior religiosidade tinha efeito inibidor ao consumo de drogas por esses adolescentes.

No Brasil, os estudos a respeito da influência da religião e o consumo de drogas foram realizados em 1992.

Desta forma, a pastoral atua evangelizando na busca da sobriedade como modo de vida. Usa a Terapia do Amor para propor mudanças de comportamento além de atuar como grupo de apoio a pessoas com problemas e doenças emocionais. Busca caminhos para uma vida melhor, evitando os vícios e compartilhando experiências pessoais também.

Nos folhetos da pastoral, vemos os "Doze Passos" para vencer esse desafio, além de um manual de orientação para formação de grupos de apoio.

Acesse o site da Diocese de Bauru e obtenha mais informações sobre a Pastoral da Sobriedade.

PASCOM - SÃO BENEDITO



Pastoral da Sobriedade

O que é a Pastoral da Sobriedade?
É uma ação concreta da Igreja Católica que evangeliza em busca da sobriedade como um modo de vida. Através da Terapia do Amor, propõe mudanças de comportamento visando valorizar a pessoa humana.

Como atua a Pastoral da Sobriedade?
Além de trabalhar na prevenção e na recuperação de dependentes químicos e suas famílias (co-dependentes), a Pastoral da Sobriedade também atua como grupo de apoio a pessoas com problemas e doenças emocionais, como ansiedade, compulsividade, depressão e outros males.

Quem frequenta a Pastoral da Sobriedade?
Pessoas que buscam caminhos para uma vida melhor, que desejam evitar os vícios e os males emocionais e que, principalmente, estão dispostas a compartilhar suas experiências pessoais para ajudar a si mesmas e a outras pessoas. A Pastoral da Sobriedade é aberta a todos, indistintamente.

Grupos de Apoio da Pastoral da Sobriedade da Diocese de Bauru

- Paróquia Maria Mãe do Redentor
Reuniões: Quartas-feiras, às 20h00
Informações: (14) 3203-4542
- Paróquia Santa Teresinha
Reuniões: Terças-feiras, às 20h00
Informações: (14) 3223-1267
- Paróquia São Cristóvão
Reuniões: Quartas-feiras, às 20h00
Informações: (14) 3234-6529
- Paróquia São José Trabalhador
Reuniões: Quartas-feiras, às 20h00
Informações: (14) 3236-2571
- Paróquia Nossa Senhora das Graças
Reuniões: Quintas-feiras, às 20h00
Informações: (14) 3229-2599
- Comunidade Bom Pastor
Reuniões: Quintas-feiras, às 20h00
Informações: (14) 3222-7133

Horário de atendimento da secretaria

De 2ª feira à 6ª feira: das 8:00 às 17:00

Sábado - das 8:00 às 12:00

Horário de Missas



3ª FEIRA: 16:00 no Setor

3ª FEIRA À SEXTA: 7:00 na Cap. N. S. Penha

4ª FEIRA: 15:00 na matriz Missa com Unção)

Primeira 6ª FEIRA: 15:00 na matriz, Missa do Sagrado Coração

SÁBADO: 18:30 na matriz

DOMINGO: 07:00, às 09:30 e às 19:00 na matriz (2º domingo do mês: Missa dos Dizimistas e 4º domingo do mês: Missa das Capelinhas)

SÁBADO: 18:30 na Capela N. Sra. Penha - Rua Siqueira Campos, 4-85 - Vila Souto

DOMINGO: 08:15 na Capela N. Sra. de Lourdes - Rua Carlos de Campos, 14-46 - Vila Giunta

DOMINGO: 08:15 na Capela N. Sra. de Lourdes - Rua Carlos de Campos, 14-46 - Vila Giunta

DOMINGO: 08:15 na Capela N. Sra. de Lourdes - Rua Carlos de Campos, 14-46 - Vila Giunta

DOMINGO: 08:15 na Capela N. Sra. de Lourdes - Rua Carlos de Campos, 14-46 - Vila Giunta



FLOR DA INDIA
O melhor da moda indiana mais perto de você.

Alto verão....
Moda indiana....
A melhor opção!

Rua Martin Afonso, 8-40 Vl. Falcão
3223-0461



Gutenberg a 500 anos inventou a impressão gráfica. Hoje trabalhamos para honrar essa história.

superia

Gráfica e Embalagens



14 3231-3636 - Bauru SP

Dois séculos de Ozanan no ano da Jornada da Juventude

Com apenas vinte anos, foi o principal fundador do movimento vicentino.

Se você está cansado de ver pessoas que só se lembram da caridade em dezembro, conheça o trabalho vicentino. Esse movimento, ao contrário do que muitas pessoas pensam, não se resume no tradicional Churrasco anual em prol de idosos da Vila Vicentina. Consiste na ajuda aos necessitados durante todo o ano, com visitas semanais à casa dos assistidos, onde se leva uma palavra de conforto, oração. Nessas visitas, os vicentinos procuram se inteirar dos problemas vivenciados por aquela família, objetivando a busca de soluções. Em 2012, contando com a ajuda dos vicentinos e voluntários, entregamos uma casa a uma família assistida.

Além da visita, temos projetos de geração de renda, como curso de artesanato, e capacitação para o mercado de trabalho, com curso de informática. Também realizamos palestras, uma vez por mês, com assuntos de interesse dos assistidos: violência doméstica, higiene bucal, horta caseira, etc.

O movimento vicentino, que inspira e coordena ações como essas relatadas, surgiu há 180 anos, no dia 23 de abril de 1833. E nessa data, neste ano, iremos comemorar 200 anos de aniversário de nascimento de Antonio Frederico Ozanan, que, com apenas vinte anos de idade, fundou esse movimento, hoje, presente em 143 países.

Na época em que foi fundado, reinava, na França, um clima de perseguições religiosas com ataques à Igreja e conseqüentemente às famílias que procuravam cultivar os bons costumes. A filo-

sófia materialista da época buscava desvirtuar os princípios morais. Havia a existência de duas classes bem definidas: os ricos cercados de mordomias e fartura e os pobres carentes de todos os recursos básicos, muitos morrendo de fome e frio.

Foi nesse contexto, que um jovem estudante de Direito, de apenas vinte anos, reuniu outros cinco colegas da mesma faixa etária, entre eles estudantes de Medicina, Direito e um de mais idade, formado em Jornalismo para fundar uma Conferência de História, objetivando o melhor enfrentar os ataques dos adversários à Igreja. Era aberta a partidários de qualquer credo religioso, de todas as correntes filosóficas, para discutirem literatura, filosofia e história, entre outros assuntos relacionados com os pensamentos da época.



As Conferências de História não atingiram o objetivo esperado; transformaram-se num palco, onde a Igreja era cada vez mais atacada. Em uma das reuniões calorosas, um jovem estudante, Juan Broet, lançou o seguinte desafio: "Vocês têm razão se ficarem no passado, quando o Cristianismo fez prodígio. Mas hoje ele está morto! E vocês, que se gabam de seu Cristianismo, que fazem agora? Onde estão as

suas obras, as obras que provam a sua fé e que nos poderiam vencer?"

Da crítica à reflexão, Ozanan sentiu que precisavam fazer alguma coisa e disse: "É preciso imitar Jesus Cristo, quando pregava o Evangelho. Fundemos uma Conferência de Caridade. Vamos aos pobres". Sob a proteção de Maria e tendo como patrono São Vicente de Paulo, surgiu a SSVV - Sociedade São Vicente de Paulo -, sendo o primeiro gesto concreto o de levar pães aos pobres de Paris.

O ano de 2013 é um ano muito especial para nós, vicentinos. Comemoraremos 200 anos do nascimento de Antonio Frederico Ozanan, o principal fundador; e 180 anos do surgimento da nossa primeira Conferência, justamente num ano em que o Rio de Janeiro - que, por sinal, é o local em que nasceu o movimento no Brasil - receberá milhões de jovens do mundo todo para a Jornada Mundial da Juventude.

Que a inspiração de Ozanan e seus colegas contagie os jovens da Jornada Mundial da Juventude, principalmente os do Brasil, maior país vicentino do planeta, a viverem a fé católica com obras em prol dos mais necessitados, tendo em mente o que Cristo nos disse: "Eu garanto a vocês - todas as vezes que vocês fizerem isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram". (Mt 25,40).

"Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!"

Eliane Santos Redressa Azevedo

elianesred@yahoo.com.br

Vicentina, pertencente à conferência de São Benedito, do Conselho Particular de São Benedito - Bauru/SP



Rua: Jorge Pimentel, 5-49

(14) 3208-0777

Av. Nossa Senhora de Fátima, 5-119
Jardim Europa - Bauru SP
Fones (14) 3232-1405 / 3313-9755
www.metroeletro.com.br



A Campanha da Fraternidade 2013

O Ano Litúrgico se iniciou e já nos traz um ânimo redobrado! De 23 a 28 de julho, no Rio de Janeiro, a 27ª Jornada Mundial da Juventude, evento que promete reunir milhões de jovens do Brasil e dos cinco continentes, recebe o Papa Bento XVI para, como em suas próprias palavras, "... renovar nos jovens o chamado para ser o fermento que faz a massa crescer, levando ao mundo a esperança que nasce da fé". Não nos esqueçamos que estamos no Ano da Fé.

Nesta linha de aproximação cada vez maior com os jovens em seu protagonismo na evangelização, a CNBB convida também a rezar e cuidar deles com sua Campanha da Fraternidade em sua 50ª edição. A CNBB assumiu a CF em 1964, tendo ela sido criada em 62 por iniciativa de Dom Eugênio A. Sales, em Natal, e o impulso renovador do Concílio Vaticano II foi fundamental para sua criação. Na Regional Sul 1, a CNBB fez seu encontro de formação no Mosteiro de Itaici, em Indaítuba, entre os dias 26 e 28 de outubro passado. Contou com a participação de 250 representantes diocesanos entre jovens e coordenadores diocesanos da

CF. Entre os palestrantes, o professor Frei Osmar Cavaca falou sobre o "Ano da Fé" associando-o ao tema da CF2013.

O tema da Campanha em 2013 é "Fraternidade e Juventude".



A CF2013 tem como objetivos principais a sensibilização dos jovens para serem transformadores da sociedade, fazendo que prevaleça a civilização do amor e do bem comum. Dar mais abertura a uma maior participação dos jovens na comunidade eclesial e que esta lhes dê apoio e sustento na caminhada, propiciando-lhes oportunidade para que apliquem seus dons e talentos. Dom Eduardo Pinheiro, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juven-

tude da CNBB, disse que uma das metas principais da CF de 2013 é olhar a realidade juvenil, compreender a riqueza de suas diversidades, potencialidades e propostas, como também os desafios que provocam atitudes e auxílios aos jovens e aos adultos.

Todas as dioceses do Brasil se empenharam desde o ano passado em divulgar, formar toda a comunidade para que, unidos, debatam, dentro e fora dela, sobre as dificuldades sociais que atingem diretamente os jovens.

Em Bauru, em novembro de 2012, a diocese promoveu um encontro de formação, no qual Kláudio Coffani, em palestra intitulada AGIR, colocou as principais diretrizes propostas pela Campanha.

Esta palestra ou os dados básicos dela podem ser vistos no site da diocese de Bauru no endereço www.bispadobauru.org.br.

Na palestra, foram traçadas algumas linhas e pistas de ação, em âmbito pessoal, eclesial e social, bem como a sugestão de trabalhos em grupo para melhor assimilação e aplicação das ideias e princípios da CF2013.

Julio F. Almeida
PASCOM

EXPEDIENTE

Administrador Paroquial: Pe. Fábio Roberto Chella - **Jornalista Responsável:** Sérgio Purini - MTB 32587 - **Conselho Editorial:** Pastoral da Comunicação da comunidade de São Benedito - **Impressão:** Superior Gráfica - Fone: (14) 3100-2002 - **Tiragem:** 1.300 exemplares - **Endereço:** Pça. Epitácio Pessoa, 3-80 - Vila Falcão - Bauru/SP - CEP 17050-750 - Telefone: (14) 3223-3034 - **E-mail:** saobenedito@bispadobauru.org.br - Site: www.paroquiasaobeneditobauru.org.br - Artigos e fotos para publicação, favor enviar até o dia 15 de cada mês para o e-mail: oevangelizador@gmail.com

